

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Chantal Medaets

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MEDAETS, C. "*Tu garante?*": aprendizagem às margens do Tapajós [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020, pp. 1-12. Entremeios series. ISBN: 978-65-5725-026-6.

<https://doi.org/10.7476/9786557250402>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

série
entremuros



“Tu garante?”

Aprendizagem às margens do Tapajós

Chantal Medaets




UFRGS
EDITORA

“Tu garante?”



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Reitor

Carlos André Bulhões

Vice-Reitora e Pró-Reitora
de Coordenação Acadêmica
Patricia Helena Lucas Pranke

EDITORA DA UFRGS

Diretora

Luciane Gonçalves Delani

Conselho Editorial

Carlos Eduardo Espindola Baraldi

Clarice Lehnem Wolff

Janette Palma Fett

João Carlos Batista Santana

Luís Frederico Pinheiro Dick

Maria Flávia Marques Ribeiro

Naira Maria Balzaretto

Otávio Bianchi

Sergio Luiz Vieira

Virgínia Pradelina da Silveira Fonseca

Luciane Gonçalves Delani, presidente

série
entremãos

Coordenação da Série

Carlos Alberto Steil

(UFRGS)

Emerson Alessandro Giumbelli

(UFRGS)

José Rogério Lopes

(Unisinos)

Conselho Editorial

Ana Maria Rabelo Gomes

(UFMG)

Antonella Maria I. Tassinari

(UFSC)

Ceres Karam Brum

(UFMG)

Clarice Cohn

(UFSCar)

João Frederico Rickli

(UFPR)

Léa Perez

(UFMG)

Míriam Cristina Marcílio Rabelo

(UFBA)

Otávio Guilherme Alves Velho

(UFRJ)

“Tu garante?”
Aprendizagem às margens do Tapajós

Chantal Medaets

© de Chantal Medaets

1ª edição: 2020

Direitos reservados desta edição:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa: Rafael Menezes Luz

Revisão textual e editorial: Trema Assessoria Editorial

Editoração eletrônica: Rafael Menezes Luz

A grafia desta obra foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

Chantal Medaets é pesquisadora colaboradora na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp (Programa Jovem Pesquisador FAPESP). Suas pesquisas se situam na interface entre os campos da educação e da antropologia. Publicou recentemente, em coautoria com Claudia Fonseca e Fernanda Bittencourt Ribeiro, a coletânea *Pesquisas sobre família e infância no mundo contemporâneo* (Sulina, 2018).



M488t Medaets, Chantal

“Tu garante?”: aprendizagem às margens do Tapajós [recurso eletrônico]
/ Chantal Medaets. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.

264 p. : pdf

(Série Entremeios)

1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Antropologia. 4. Etnografia. 5. Indígenas – Ribeirinhos do Baixo Tapajós – Aprendizagem. 6. Etiqueta intergeracional. 7. Criações. I. Título. II. Série.

CDU 37

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.

(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-65-5725-026-6

AGRADECIMENTOS

Este livro é a versão traduzida e modificada da minha tese de doutorado em antropologia da educação, defendida em 2015 na Universidade Paris Descartes. A realização da pesquisa doutoral, assim como a escrita do livro, não teriam sido possíveis sem a ajuda, o bom humor, o apoio logístico e a contribuição intelectual de muitas pessoas.

Agradeço, antes de tudo, às famílias do Tapajós, sobretudo aquelas que me acolheram em suas casas e aceitaram partilhar comigo seu cotidiano. O que aprendi com eles, adultos e crianças, vai muito além do que apresento neste livro – e eles sabem disso.

Meu orientador de doutorado, Alain Pierrot, me guiou de perto, e com muito rigor, no diálogo entre a educação e a antropologia. Seus conselhos e as verdadeiras pilhas de livros que li sob sua sugestão foram imprescindíveis para a condução da pesquisa. Minhas orientadoras de pós-doutorado no Brasil, Isabel Cristina de Moura Carvalho e Ana Maria Fonseca de Almeida, que foi também membro da banca examinadora da tese, trouxeram, cada uma à sua maneira, reflexões que permitiram afinar, ampliar, aprofundar e corrigir pontos importantes do trabalho que apresento aqui. Aos demais membros da banca, Véronique Boyer, Mark Harris, Dominique Ottavi e Marie Salaün, agradeço também pelas críticas e comentários que me auxiliaram muito na redação deste livro.

A bolsa de doutorado que recebi do Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa francês foi fundamental para que eu pudesse realizar o trabalho de campo e de escrita da tese em boas condições. As aulas que dei nessa universidade, assim como as trocas com colegas de departamento e de laboratório, na faculdade de educação como de ciências sociais, foram extremamente formadoras. Agradeço aos alunos e colegas por essas conversas estimulantes e pela paciência com minhas “fórmulas inabituais”

em francês... Desde o final do doutorado, pude contar com bolsas Capes de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, no Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine (IHEAL) da Universidade Sorbonne Nouvelle e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp. Desde dezembro de 2019 integro este último programa como pesquisadora colaboradora, graças a uma bolsa Jovem Pesquisador Fapesp. Agradeço, portanto, o apoio destas instituições públicas de fomento à pesquisa, Capes e Fapesp, sem as quais a escrita do livro simplesmente não teria sido possível.

Durante o período na França, tive a sorte de encontrar colegas doutorandos ou recém-doutores com quem pude compartilhar, *en long et en large*, minhas dúvidas e inquietações. Seus comentários, inúmeras releituras, dicas ou correções foram fundamentais. Agradeço por isso a Nadège Mézié, Diane Bedoin, Aude Petelot, Aude Michelet, Ary Gordien, Mitra Asfari, Serena Bindi, Émilie Stoll, Ricardo Folhes e Sophie Sarcinelli. Além disso, as ideias, críticas ou sugestões de diversos pesquisadores tiveram um papel determinante no desenvolvimento do meu trabalho. Entre os professores dos departamentos de educação e de ciências sociais da Universidade Paris Descartes agradeço especialmente a Cristina Figueiredo, Régine Sirota, Marie Salaün, Anne Barrère, Rémi Goasdoué, Eric Roditti, Francis Affergan e Erwan Dianteill. Pelas conversas entusiasmadas e no encontro da American Anthropological Association em San Diego (2013) e pelo trabalho coletivo em torno do dossiê “New Studies of Children’s Work” na revista *Ethos*, sou profundamente grata a David Lancy, Aude Michelet, Barbara Polak e Christopher Little. Pelas discussões em torno da infância como objeto antropológico e por suas críticas a apresentações da minha pesquisa em seminários da EHESS agradeço a Doris Bonnet, Charles Édouard de Suremain, Véronique Pache Huber e Natacha Collomb. No Brasil, conversas mais ou menos formais sobre a pesquisa com Isabel Carvalho, Carlos Steil, Claudia Fonseca, Fernanda Bittencourt Ribeiro, Clarice Cohn,

Ana Gomes e Ana Maria Fonseca de Almeida foram inspiradoras e essenciais para encontrar o tom do presente texto.

Na França e no Brasil, amigos deram contribuições específicas para este livro. Lucie Robieux, economista e fotógrafa amadora, me acompanhou em campo por dois meses em julho e agosto de 2011. São de sua autoria praticamente todas as fotografias apresentadas. Marcos Bezerra releu e deu sugestões valiosas a muitos dos capítulos. Pauline Klein, Jennifer Roger, Julien Pellefigue e Sabrina Moura releeram e corrigiram partes do texto. A eles meu grande obrigado! Agradeço também a Cristiane Capuchinho e Ernesto Xavier, que fizeram um excelente primeiro trabalho de tradução de partes do texto francês, a partir do qual continuei a mexer, remexer, costurar, e criar o texto final.

Agradeço, enfim, aos meus pais e ao meu irmão, Marc Medaets, pelo apoio irrestrito. E ao pessoal lá de casa, que, mais do que qualquer um, tem muitas patas neste texto.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	
<i>Claudia Fonseca</i>	13
INTRODUÇÃO	17
A APRENDIZAGEM COMO FORMAÇÃO DE HÁBITOS	22
HÁBITOS VERSUS <i>HABITUS</i>	24
O CAMPO DE ESTUDO: INDÍGENAS E RIBEIRINHOS DO BAIXO TAPAJÓS.....	27
O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EM CADA COMUNIDADE	40
ESPECIFICIDADES DA ETNOGRAFIA COM CRIANÇAS NO TAPAJÓS.....	43
APRESENTAÇÃO DOS CAPÍTULOS	46
PARTE I – FABRICANDO FILHOS	49
CAPÍTULO I – “OS FILHOS SÃO A NOSSA RIQUEZA”	51
REGRAS DA ETIQUETA INTERGERACIONAL	54
“POR QUE EU TENHO QUE CHAMAR A SENHORA DE ‘SENHORA?’”	54
PEDIR A BÊNÇÃO	56
CRIANÇAS NA ECONOMIA DOMÉSTICA	63
“TEUS FILHOS VÃO TE SERVIR”	63
A JUSTA MEDIDA DA AJUDA E OS PAIS QUE “EXAGERAM”	69
PRÁTICAS DISCIPLINARES	70
O LUGAR DOS CASTIGOS FÍSICOS	70
“EMPERREADOS” OU TEIMOSOS:	
PUNIÇÕES DIFERENTES EM FUNÇÃO DA IDADE	72
A BUSCA DE UM EQUILÍBRIO FRÁGIL.....	75

A VIOLÊNCIA DA AUSÊNCIA DE DISCIPLINA	77
“ELA TÁ PROMETIDA, ESSA DAÍ” AMEAÇAS E MARGENS DE LIBERDADE.....	78
CONCLUSÃO: HIERARQUIA EM PRÁTICAS	81
CAPÍTULO 2 – “ESSEZINHO É DE CRIAÇÃO”:	
CIRCULAÇÃO DE CRIANÇAS NO TAPAJÓS	83
AS DIFERENTES FORMAS DE “DAR” UMA CRIANÇA.....	84
RAZÕES PARA DAR OU PARA RECEBER UMA CRIANÇA.....	87
A CRIANÇA “DEIXADA” COM OS AVÓS	87
CRIANÇAS ENVIADAS A UM IDOSO OU A UMA PESSOA VIVENDO SÓ	92
A CRIANÇA ENVIADA A PARENTES NA COMUNIDADE EM RAZÃO DE DIFICULDADES DA VIDA NA CIDADE.....	94
CRIANÇAS RETIRADAS DOS CUIDADOS DA MÃE PELO PAI	96
A CRIANÇA COLOCADA EM UMA CASA PRÓXIMA À ESCOLA E A CRIANÇA ENVIADA A UMA FAMÍLIA MAIS RICA COMO AJUDANTE	97
O QUE MUDOU COM O PASSAR DOS ANOS	98
A CIRCULAÇÃO DE DONA ÁUREA: “COM 10 ANOS COMECEI, MANA, SÓ TRABALHANDO NA CASA DOS OUTROS...”	99
AS CRIANÇAS ACOLHIDAS POR DONA ÁUREA: MARCELO, ELIANE, JOHN, CAUÁ E VANESSA.....	101
CONCLUSÃO: O QUE AS CRIANÇAS APRENDEM CIRCULANDO ENTRE LARES NO TAPAJÓS.....	103
EXPERIÊNCIA DA HIERARQUIA	103
CONTROLE EMOCIONAL.....	104
PARTE II – EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM.....	
CAPÍTULO 3 – “TU GARANTE?” A PARTICIPAÇÃO E SUAS CONDIÇÕES.....	
UM DIA DE ROÇA: FAZENDO E SE ACOSTUMANDO.....	111
APRENDER FAZENDO. MAS, PARA FAZER, É PRECISO “GARANTIR”	116
APRENDER A PARTICIPAR.....	119

“NÃO APRENDI DE NINGUÉM”	119
“SÓ DE OLHAR, JÁ SABE FAZER”	121
“TU GARANTE?”	123
PARTICIPAÇÃO CONDICIONADA E A POSSIBILIDADE DE NÃO APRENDER ...	125
OS MOTIVOS PARA SE APRENDER OS SABERES NÃO ESPECIALIZADOS	132
CONCLUSÃO: O PAPEL DAS POSTURAS RECEPTIVAS NA APRENDIZAGEM...	136
CAPÍTULO 4 – APRENDER APESAR DOS ADULTOS.....	141
A APRENDIZAGEM NO COTIDIANO, “POR PARTICIPAÇÃO”	142
PRONTOS A AJUDAR? SOLICITUDE E CUIDADO DOS QUE SABEM MAIS.....	149
SILÊNCIO HOSTIL	152
LADRÕES DE SABER.....	154
AGENOR APRENDE A CAÇAR.....	156
OBSERVAR, EXPERIMENTAR E SE RESPONSABILIZAR	158
ANA PAULA E O AÇÁÍ.....	161
A PESCARIA DE JOCILENE E JANE.....	164
CONCLUSÃO: O QUE SE PODE APRENDER APRENDENDO “APESAR” DOS OUTROS?	167
CAPÍTULO 5 – DONOS DOS LUGARES, DONOS DOS SABERES.....	171
“DONOS” E “MÃES” NO TAPAJÓS.....	174
OS “VERDADEIROS DONOS” E SUAS EXIGÊNCIAS	176
APRENDIZAGEM COMO CAPTURA.....	183
CONCLUSÃO: APRENDIZAGEM E CONSTRUÇÃO DA PESSOA	189
CAPÍTULO 6 – MÃES, DONOS E OUTROS BICHOS NAS NARRATIVAS DAS CRIANÇAS	191
CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS HISTÓRIAS	194

NARRADORES, OUVINTES E CONTEXTOS DE ENUNCIÇÃO	194
GÊNERO NARRATIVO E ESTRUTURA DO ENREDO	200
CONTEÚDO DAS HISTÓRIAS E CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS.....	202
O QUE SIGNIFICA SER UM BICHO?	202
O JURUPARI	204
“ÍNDIO” COMO “BICHO”	207
CURUPIRA, MACACÃO, TAÚ-TAÚ, BICICLETEIRO	208
BOTO, UM BICHO DE FESTA E SEDUÇÃO	213
O OLHAR DOS DONOS OU MÃES	215
OS ENGERADOS	217
CONCLUSÃO: APRENDER DAS NARRATIVAS	220
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	223
Os MUNDURUKU E A FALTA DE “CABRESTO”	224
PAI E FILHO DE NOVELA.....	226
Os INSENSATOS ELOGIOS DO PESSOAL DO SUL.....	227
“GARANTIR” E NÃO SER “TOLO”	229
REFERÊNCIAS	235